



A importância da internacionalização na graduação

A mobilidade estudantil durante o período universitário abre as portas para o mundo exterior, alargando os horizontes da mente do jovem estudante, futuro profissional deste país, expondo-o a diferentes culturas, ao exercício do respeito aos costumes dos outros países e dos preceitos da diplomacia. A multi e a interculturalidade são conceitos praticados durante este período de permanência no exterior ou pelo contato com colegas de classe oriundos de diferentes países nas unidades da Universidade. A permanência no exterior durante o período de graduação normalmente requer do estudante um planejamento pessoal deste projeto de vida, começando pelo aprendizado da língua estrangeira, passando pelo preparo financeiro para o seu sustento ou conforto no exterior, e pelo investimento em sua formação e empregabilidade, além do empenho e dedicação aos estudos, haja vista os processos seletivos basearem-se no mérito acadêmico.

A USP entende a importância desta experiência tanto no aspecto profissional quanto no pessoal e reconhece os benefícios que a internacionalização promove na formação de seus alunos em uma época de globalização. Nossos alunos são investidos da posição de embaixadores da USP e do Brasil no exterior.

Em algumas escolas em que a colaboração já está consolidada, os convênios de duplos diplomas são implementados como uma consequência natural da evolução da mobilidade discente, enriquecendo ainda mais a formação do graduando que tem suas habilidades profissionais reconhecidas no país em que viveu na época universitária.

A internacionalização da graduação também aproxima pesquisadores, os orientadores dos alunos de iniciação científica, gerando novas parcerias com resultados que beneficiam ambas as universidades envolvidas no convênio bilateral e seus respectivos países.

A meta da gestão da Prof^a Suely Vilela é alçar a USP aos patamares de uma universidade de classe mundial em todas as áreas de atuação, também através do apoio às iniciativas de internacionalização na graduação, pós-graduação e na pesquisa. Ações de longo prazo e sustentáveis têm sido implementadas através do fomento à mobilidade discente, docente e de pessoal técnico, o ensino de línguas estrangeiras, o estabelecimento de novos convênios com instituições de renome, além das parcerias com programas e redes de universidades e ampla divulgação das oportunidades de estágios, das bolsas ou das diferentes formas de apoio. Já se percebem os ares dessa mudança de mentalidade e os frutos deste esforço já vêm sendo colhidos.

Profa. Marisa A. B. Regitano d'Arce

Presidente da Comissão de Cooperação Internacional (CCInt) da USP e docente do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da ESALQ

